



Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 3195

SUA COMUNICAÇÃO DE
19.12.2019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 584/XIV/1.ª, de 19 de dezembro de 2019, BE
Construção de uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais em Braga**

Em resposta à Pergunta n.º 584/XIV/1.ª, de 19 de dezembro de 2019, formulada pelas Senhoras Deputadas Alexandra Vieira e Maria Manuel Rola e pelo Senhor Deputado José Maria Cardoso do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. Tem o MAAC conhecimento da situação descrita?

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), tem tido conhecimento de alguns constrangimentos na operação da ETAR de Frossos, uma vez que tem sido ultrapassada a capacidade de tratamento da ETAR, devido ao exponencial crescimento populacional em Braga.

2. O Governo e a Agência Portuguesa do Ambiente reconhecem que a construção de uma nova ETAR no concelho de Braga é urgente?

A ETAR de Frossos, dimensionada para 230.000Heq., é atualmente a infraestrutura responsável pelo tratamento de 73% da totalidade de efluentes produzidos no Município de Braga, incluindo as zonas que registaram maior crescimento populacional nos últimos anos. Face a este aumento de população, a capacidade de tratamento desta ETAR tem sido ultrapassada, provocando constrangimentos na sua operação. Refere-se ainda que a descarga desta ETAR é efetuada em zona classificada como sensível.

De forma a fazer face a esta situação, a AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., pretende, sem prejuízo das melhorias já adotadas na ETAR de Frossos (existente), contruir uma outra ETAR no vale do Este que passará a tratar parte do efluente atualmente conduzido para a ETAR de Frossos.

A execução da nova ETAR e correspondente rede de drenagem é uma obra de particular importância para o concelho de Braga, pois traduzir-se-ia num aumento de capacidade de drenagem e tratamento, permitiria tratar parte do efluente que atualmente é conduzido à ETAR de Frossos e acomodar o previsível aumento de população.

3. O Governo está disponível para apoiar financeiramente a construção deste novo equipamento? Se sim, quando e em que montante?

O eventual apoio financeiro à construção desta ETAR, bem como as possíveis fontes de financiamento e o montante a disponibilizar, estão a ser devidamente analisadas.



4. **De que forma e que medidas o Ministério do Ambiente e da Ação Climática assumiu ou vai assumir, eventualmente em articulação com o Município de Braga, para pôr cobro às descargas poluidoras e garantir a boa qualidade do rio Torto e da restante Bacia Hidrográfica do Cávado?**

A APA, em estreita colaboração com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana e a Câmara Municipal de Braga, manterá o acompanhamento desta situação.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa